



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – CSHNB
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

SANDRA MARTINS DE SOUSA LIMA

**A INDISCIPLINA ESCOLAR E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS
SÉRIES INICIAIS DA ESCOLA MUNICIPAL CELSO EULÁLIO EM PICOS-PIAUÍ**

PICOS PI

2018

SANDRA MARTINS DE SOUSA LIMA

**A INDISCIPLINA ESCOLAR E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS
SÉRIES INICIAIS DA ESCOLA MUNICIPAL CELSO EULÁLIO EM PICOS-PIAUI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB), como requisito parcial para a obtenção do grau de licenciada em Pedagogia.
Orientadora Professora Ma. Isabel Cristina de Aguiar Orquiz.

PICOS PI

2018

FICHA CATALOGRÁFICA

Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí

Biblioteca José Albano de Macêdo

L732i Lima, Sandra Martins de Sousa.

A indisciplina escolar e o processo de ensino-aprendizagem nas séries iniciais da escola municipal Celso Eulálio em Picos-Piauí/Sandra Martins de Sousa Lima.– 2018.

CD-ROM : il.; 4 ¾ pol. (46 f.)

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal do Piauí, Picos, 2018.

Orientador(A): Profa. Ma. Isabel Cristina de Aguiar Orquiz..

1. Indisciplina. 2. Família/Escola. 3. Professor/Aluno.
I. Título.

CDD 371.58

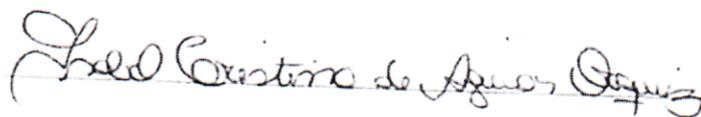
SANDRA MARTINS DE SOUSA LIMA

**A INDISCIPLINA ESCOLAR E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
NAS SÉRIES INICIAIS DA ESCOLA MUNICIPAL CELSO EULÁLIO EM
PICOS-PIAUI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do curso de Pedagogia da
Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Senador Helvídio Nunes de Barros
(CSHNB), como requisito parcial para a obtenção do Título de Pedagoga

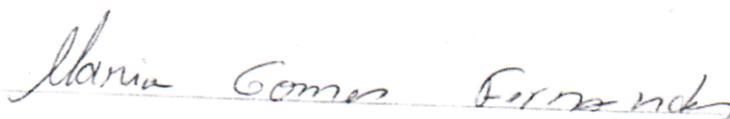
Apresentado em 26 de Junho de 2018

BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Ma. Isabel Cristina de Aguiar Orquiz - UFPI

(Orientadora – UFPI)



Prof.^a Ma. Maria Gomes Fernandes- UFPI

(Membro Examinador)



Prof.^a Esp. Janailza Moura de Sousa Barros.-UFPI

(Membro Examinador)

MARTINS DE SOUSA LIMA

**A INDISCIPLINA ESCOLAR E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS
SÉRIES INICIAIS DA ESCOLA MUNICIPAL CELSO EULÁLIO EM PICOS-PIAUI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB), como requisito parcial para a obtenção do Título de Pedagoga

Apresentado em _____ de 2018

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Ma. Isabel Cristina de Aguiar Orquiz - UFPI

(Orientadora – UFPI)

Prof.^a Ma. Maria Gomes Fernandes- UFPI

(Membro Examinador)

Prof.^a Esp. Janailza Moura de Sousa Barros.-UFPI

(Membro Examinador)

AGRADECIMENTOS

O principal agradecimento a Deus pela plenitude da vida e de esperança que me acompanha diariamente, principalmente nestes anos de muitos esforços e estudos para chegar ao termino de minha graduação.

Agradeço a Universidade Federal do Piauí pelas oportunidades que proporciona aos seus alunos pelos conhecimentos passados e pelos seus profissionais dedicados.

Aos meus filhos, bens maiores da minha vida pelo carinho, dedicação, e amor.

Ao meu esposo pela paciência, credibilidade e amor dedicado a mim nestes momentos.

Aos meus familiares e amigos pelo companheirismo de sempre, pelo apoio das minhas amigas malévolas por ser meu apoio e empurrão em momentos de desanimo que pensei em muitas vezes desistir.

E a minha professora orientadora pelo apoio e dedicação neste momento tão decisivo de minha graduação.

“Na ordem humana, único tipo completo da ordem universal, não existem famílias sem sociedade, assim como sociedades sem famílias”.
Auguste Comte

Dedico deste trabalho inicialmente a Deus pela força, coragem e disposição para seguir em frente e a minha família sempre presente.

RESUMO

O presente estudo aborda a indisciplina no contexto escolar, tendo em vista que essa é uma situação que tem gerado conflito na relação professor-aluno e família escola, devido à distância existente entre essas partes. A pesquisa apresenta enquanto objetivo, verificar as causas da indisciplina para a ocorrência de um aprendizado saudável. O estudo foi desenvolvido em uma escola da rede municipal de ensino, Educação Básica, na cidade de Picos/PI. Conta com a participação de professores e alunos, dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para realização do estudo desenvolveu-se uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa e descritiva; optou-se pela aplicação de questionário aos participantes e observação dos envolvidos em diferentes situações no ambiente escolar. Utilizou-se de autores como Aquino(1996), Parrat-dayan(2008), Oliveira (2005), Tiba(2006) para a fundamentação teórica do estudo. Constata-se que a indisciplina no contexto escolar é proveniente de uma rotina familiar em sua maioria desajustada as necessidades de uma criança em processo de desenvolvimento intelectual, cognitivo, emocional, afetivo, psíquico e físico.

Palavras-chave: Indisciplina. Família/Escola. Professor/Aluno.

RESUMEN

El presente estudio aborda la indisciplina en el contexto escolar, teniendo en cuenta que esa es una situación que ha generado conflicto en la relación profesor-alumno y familia escolar, debido a la distancia existente entre esas partes. La investigación presenta como objetivo, verificar las causas de la indisciplina para la ocurrencia de un aprendizaje sano. El estudio fue desarrollado en una escuela de la red municipal de enseñanza, Educación Básica, en la ciudad de Picos / PI. Cuenta con la participación de profesores y alumnos, de los años iniciales de la Enseñanza Fundamental. Para la realización del estudio se desarrolló una investigación de campo, de abordaje cualitativo y descriptivo; se optó por la aplicación de cuestionario a los participantes y observación de los involucrados en diferentes situaciones en el ambiente escolar. Se utilizó de autores como Aquino (1996), Parrat-dayan (2008), Oliveira (2005), Tiba (2006) para la fundamentación teórica del estudio. Se constata que la indisciplina en el contexto escolar es proveniente de una rutina familiar en su mayoría desajustada las necesidades de un niño en proceso de desarrollo intelectual, cognitivo, emocional, afectivo, psíquico y físico.

Palabras clave: Indisciplina. Familia / Escuela. Maestro / estudiante.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

UFPI – Universidade Federal do Piauí

LISTA DE QUADROS

Quadro 01	Indisciplina	26
Quadro 02	Característica da indisciplina	27
Quadro 03	Causas da indisciplina	27
Quadro 04	Procedimentos para resolver o problema da indisciplina	28
Quadro 05	Apoio da escola para o aluno indisciplinado	29
Quadro 06	Papel da escola, família e professores.	29
Quadro 07	Sugestões para a comunidade escolar	30
Quadro 08	Indisciplina	31
Quadro 09	Comportamento indisciplinado	31
Quadro 10	Comportamento na escola e em sala de aula	32
Quadro 11	Comportamento em casa, com a família	32
Quadro 12	Comportamento	33
Quadro 13	Seu comportamento ajuda na sua aprendizagem em sala de aula?	33
Quadro 14	Atribua uma nota para seu comportamento	34
Quadro 15	O que você entende por aluno indisciplinado? (pais	34
Quadro 16	Você considera seus filhos indisciplinados?	35
Quadro 17	Quais os motivos você acredita serem relevantes para o desenvolvimento da indisciplina?	35
Quadro 18	Em sua opinião a postura do professor contribui para a indisciplina dos alunos?	36
Quadro 19	Que ações envolvendo pais, professores e escola você acredita que contribuiriam para solucionar a indisciplina na escola?	36
Quadro 20	Como você lida com a indisciplina no ambiente familiar?	37
Quadro 21	Você é participativo (a) na formação escolar do seu filho?	37

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	A SOCIEDADE DO SECULO XXI	14
2.1	Cultura familiar e cultura social	17
3	A INDISCIPLINA ESCOLAR: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES	19
3.1	Indisciplina: questões conceituais	21
4	PERCURSO METODOLÓGICO DO ESTUDO	24
4.1	Adentrando no universo do estudo	24
4.2	Análise dos Resultados do Estudo	26
4.3	A Indisciplina na Visão dos Alunos	30
4.4	Percepções dos Pais sobre a Questão da Indisciplina no ambiente escolar	34
	Considerações Finais	39
	Referências	40
	Apêndices	

INTRODUÇÃO

A indisciplina escolar é um tema que vem ganhando proporções e estudos em destaque devido a sua ocorrência cotidiana no espaço escolar, através destas discursões estudiosas do ambiente educacional, professores pais e equipe pedagógica tentam encontrar soluções para esses problemas que visivelmente ao invés de melhorar está cada vez se tornando mais constantes. As instituições de ensino e seus componentes vem esse fato como um dos problemas existentes no ambiente escolar que atrapalha a aprendizagem dos alunos, assim como a sua formação enquanto cidadão e a sociedade que vê em sua futura geração membros indisciplinados.

Esse problema está entre os vários fatores que também prejudica de forma excessiva o andamento das aulas e o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, acarretado a desânimo com a aula, o descumprimento de regras estabelecidas pela instituições, casos de violência físicas e emocionais, devido muitas vezes a desestrutura familiar e a falta de participação de familiares no acompanhamento escolar dos filhos, todos esses fatores reflete e interfere em todo esse processo de formação do novo cidadão em desenvolvimento.

A evolução tecnológica originou consigo influências de proporções gigantescas que de formas benéficas ou maléficas mudaram os padrões de relacionamentos entre escola, alunos e família.

A família como integrante primordial na formação de suas crianças perdeu com o passar dos tempos e as novas formas de culturas o respeito e a obediência exigida durante a criação de seus filhos assim como a relação próxima e íntima com as escolas e professores, mas o cenário atual demonstra um modo de convivência familiar onde os pais não sabem lidar com algumas situações em relação aos filhos, assim como não conseguem impor limites aos filhos e em suas ações.

Um fato que também deve ser analisado e que estudiosos da psicologia da educação demonstram que as crianças aprendem imitando, ou seja seus gestos, atitudes, comportamentos e valores são reflexos do que convivem diariamente no ambiente familiar (WEIL, 2000; TIBA, 1996).

A partir do conhecimento deste fator o professor que convivi diariamente com vários educandos necessita buscar novos planejamentos e estratégias para assim proporcionar de fato o processo de ensino aprendizagem.

Desta maneira no decorrer deste trabalho será realizada uma pesquisa bibliográfica aprofundada sobre o tema indisciplina, e também sobre a importância da relação entre alunos, pais e a escola na busca de causas e soluções para a mesma.

Assim como analisar através de questionários a concepção de pais e de professores do ensino fundamental da rede municipal de ensino sobre a indisciplina, e deste último descobrir as estratégias utilizadas para superar tal problema.

A Pesquisa buscou investigar a indisciplina escolar e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem tendo como campo de pesquisa a Escola Municipal Celso Eulálio localizada no bairro Centro na cidade de Picos-PI, em um primeiro momento foi realizada uma pesquisa bibliográfica para um aprofundamento do tema, com leitura de textos, artigos, revistas e livros com base na leitura: de Aquino(1996), Parratdayan(2008), Oliveira (2005), entre outros para em seguida dar-se início a pesquisa de campo.

Com o objetivo de observar o comportamento de crianças nas idades de 6 e 8 anos em sala de aula, promover discussões sobre a indisciplina e quais possíveis soluções para o problema. A até que ponto a indisciplina interfere no processo de ensino-aprendizagem e qual o papel da escola e da família diante desse problema, possíveis causas para a indisciplina, o papel da família diante desse problema.

Para melhor apresentação do estudo monográfico o mesmo está organizado da seguinte forma:

O primeiro capítulo trata da “Sociedade do Século XXI”; o segundo capítulo contempla “A Indisciplina Escolar: algumas considerações”; o capítulo três aborda as questões metodológicas do estudo;

2. A SOCIEDADE DO SÉCULO XXI

O ser humano desde o seu nascimento passa a conviver em um ambiente socialmente organizado, sendo desde o seu berço inclinado a conviver em harmonia com a sociedade. Inicialmente a origem da palavra sociedade vem do latim *societas*, que significa associação amistosa com outros.

Perante esta definição podemos crer que a sociedade em um sentido mais geral e uma forma de interações humanas histórica e culturalmente padronizadas, onde um sistema de símbolos, valores e normas, posições e papéis são destacados. A sociedade é uma rede de relacionamentos sociais, é frequentemente usado para definir o coletivo de cidadãos de um país, governados por instituições nacionais que aspiram ao bem-estar dessa coletividade.

Mas sociedade não pode ser tratada como um mero conjunto de indivíduos vivendo juntos em um determinado lugar, é também a existência de uma organização social, de instituições e leis que regem a vida dos indivíduos e suas relações mútuas.

O século XXI vem sendo marcado por uma sociedade revolucionária espessa em reflexões e profundas indagações acerca dos padrões econômicos, sociais e culturais que são postos, construídos e modificados por cidadãos que vivem e convivem nela, a sociedade contemporânea cheia de vozes que não querem se calar e o resultado do avanço súbito ocorrido no século anterior. A sociedade passou a ser estudada nas áreas da antropologia e sociologia, onde pode ser destacado alguns pensadores, cujo debate interligava-se o indivíduo e a sociedade.

Entre estes pensadores podemos destacar Durkheim, Karl Marx, Weber e Augusto Comte que em seus estudos conceituaram de diversas maneiras a sociedade. Cada um definiu a constituição da sociedade a partir do papel político, social ou econômico do indivíduo.

Augusto Comte que é considerado o pai da Sociologia com seu pensamento moderno positivista buscava caminhos de estudar a sociedade que fosse capaz de explicar e compreender os fenômenos, da mesma forma que as acontecia com as ciências naturais, com o estudo da sociedade seria possível entender as leis que regem o mundo social, compreendendo os processos sociais, fornecendo aos indivíduos o controle direto sobre os rumos que nossas sociedades tomariam, acreditando ser possível dessa forma prever e tratar os males sociais que nos afligiriam, esclarecendo assim que de acordo com o seu

pensar que ao ser tornar organizada a sociedade funcionaria de maneira mais correta e evoluída.

Para Émile Durkheim, a sociedade era uma estrutura que funcionava como um corpo, onde cada órgão tem uma função e depende dos outros para sobreviver. Na sua concepção o que importa é que o indivíduo se sinta aceito, desta forma o homem é interiormente coagido a seguir determinadas regras em cada sociedade, o qual chamou de fatos sociais, que são regras exteriores e anteriores ao indivíduo e que controlam sua ação perante aos outros membros da sociedade, normas sociais estas que lhe são impostas desde seu nascimento e que não tem poder para modificar.

Sendo assim a sociedade possui o controle das ações individuais, desde o seu nascimento o indivíduo aprende a seguir normas que lhe são exteriores, e que apesar de ser autônomo em suas escolhas, essas escolhas devem estar dentro dos limites que a sociedade impõe, pois caso o indivíduo ultrapasse as fronteiras impostas será punido socialmente.

Para Karl Marx, o estudo sobre sociedade deve acontecer de forma neutra, não colocando em peso suas concepções, sentimentos e valores, tendo a concepção de que a sociedade sendo heterogênea, e formada por classes sócias, ou seja, o proletariado e os capitalistas (a dominada e a dominante) conservada através de ideologias dos que possuem o controle dos meios de produção. Numa sociedade capitalista, o poder aquisitivo e o acúmulo de bens materiais é super valorizado, enquanto que o bem-estar coletivo é secundário.

Duas espécies bem diferentes de possuidores de mercadorias têm de confrontar-se e entrar em contato: de um lado, o proprietário de dinheiro, de meios de produção e de meios de subsistência, empenhado em aumentar a soma de valores que possui, comprando a força de trabalho alheia; e, do outro os trabalhadores livres, vendedores da própria força de trabalho e, portanto, de trabalho. Trabalhadores livres em dois sentidos, porque não são parte direta dos meios de produção (...) e porque não são donos dos meios de produção (...) O sistema capitalista pressupõe a dissociação entre os trabalhadores e a propriedade dos meios pelos quais realizam o trabalho (...) O processo que cria o sistema capitalista consiste apenas no processo que retira ao trabalhador a propriedade de seus meios de trabalho, um processo que transforma em capital os meios de subsistência e os de produção e converte em assalariados os produtores diretos. A chamada acumulação primitiva é apenas o processo que dissocia o trabalhador dos meios de produção (MARX, 2001, p. 828).

O indivíduo passa a ser um elemento para a obtenção de lucro e poder excluindo assim seu valor social. Nesta sociedade perpetuada até a contemporaneidade, o

trabalhador troca sua força de trabalho pelo salário, que é suficiente apenas para ele e sua família sobreviver, enquanto que o capitalista acumula lucros, prestígio e *status* social.

Max Weber a sociedade não pode ser concebida de uma forma geral, e necessário o estudo das particularidades de cada uma, sendo mais valorizado o estudo das situações sociais concretas e às suas singularidades. Para Weber a ação social, que é a expressão do comportamento externo do indivíduo e como eles se relacionam de maneira subjetiva, cujo sentido é determinado pelo comportamento alheio. Esse comportamento só é ação social quando o ator atribui à sua conduta um significado ou sentido próprio, e esse sentido se relaciona com o comportamento de outras pessoas.

Na sociedade os cidadãos participantes da mesma exercem seus direitos e deveres, ou seja sua cidadania. Esta cidadania deve proporcionar ao cidadão a possibilidade de tomar decisões acerca de intervenções nas ações públicas voltadas para o cenário político e social, tendo vez e voz perante a sociedade que e membro. Conforme Manzini Covre (2003, p.11):

[...] penso que a cidadania é o próprio direito à vida no sentido pleno. Trata-se de um direito que precisa ser construído coletivamente, não só em termos do atendimento às necessidades básicas, mas de acesso a todos os níveis de existência, incluindo o mais abrangente, o papel do(s) homem(s) no Universo.

O termo cidadania admitiu um sentido político, social e jurídico no momento em que os indivíduos da sociedade adotaram uma postura de luta pela consagração de certos direitos e garantias ao longo da história.

O exercício de ser cidadão pode acontecer de forma direta, quando o indivíduo vai em busca de seus direitos ou indireta, quando através de eleições ou outros meios elege terceiros que estão de acordo com seus ideais e que busque os objetivos propostos para o bem dos cidadãos que a si concedeu esta confiança, o poder como cidadão de liberdade, dignidade e participação cívica ao exercício de direitos, bem como a mobilização social em nome da melhoria da qualidade de vida, participar das ações em seu país ou cidade está presente na legislação assim como na declaração universal dos direitos humanos, grande validador desses direitos individuais.

Ao usufruir plenamente dos direitos e deveres do indivíduo o torna o ser cidadão que poderá objetivar e alcançar a construção de uma sociedade mais igualitária e justa para os seus integrantes, a sociedade deve se conscientizar que a união e a consciência de

seu poder pode transformar a cidade e o país em que vive, dando oportunidades iguais para todos.

2.1 Cultura familiar e cultura social

Os estudos dos sociólogos focaliza-se as diferentes estruturas sociais, uma dessas estruturas que é importante devido ao papel social é a família, definida em certas ocasiões como base do conjunto que forma a sociedade. A percepção de família que historicamente foi sendo construída é fruto da trajetória de sua existência na sociedade.

A cultura familiar é definida por diversos fatores, inicialmente definimos a cultura que no latim é *colere*, que significa cultivar, segundo esta definição cultura é um conjunto complexo que inclui o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, a lei, os costumes e todos os outros hábitos e aptidões adquiridos pelo homem, antes como membro de um conjunto restrito de pessoas, denominado de família, e, posteriormente, como membro da sociedade mais ampla. Conforme Georges Duby (apud Ariès, 1981, p.213) traz uma definição de família:

Na realidade, a família é o primeiro refúgio em que o indivíduo ameaçado se protege durante os períodos de enfraquecimento do Estado. Mas assim que as instituições políticas lhe oferecem garantias suficientes, ele se esquiva da opressão da família e os laços de sangue se afrouxam. A história da linhagem é uma sucessão de contrações e distensões, cujo ritmo sofre as modificações da ordem política.

Neste contexto a família é a primeira a prover para o recém aprendiz a sua condição cultural, toda a nossa estrutura social e cultural, tem seu início no ciclo familiar, bem ali onde inicialmente aprendemos todo o indispensável para conviver em sociedade, além da ética e dos bons costumes. Desta maneira a forma como nos entendemos individualmente depende de muitos fatores: de nossa programação genética, da esfera social e entre um e outro estaria a família.

A família como instituição cumpre diferentes funções: apresenta um caráter formativo e educacional e, ao mesmo tempo, está dirigida à assistência mútua entre os seus membros, e o espaço de socialização, de busca coletiva de estratégias de sobrevivência, lugar onde desempenhamos o exercício da cidadania, possibilidade para o desenvolvimento individual e grupal de seus membros, independentemente dos novos

contextos familiares apresentados ou das novas estruturas que vêm se formando na atualidade.

Neste espaço de convivência cada família desenvolve, conscientemente ou não, uma cultura única, e conseqüentemente o ambiente físico e emocional que os pais criam na família determina como se dará o desenvolvimento dos valores familiares. Quanto mais atenção se dá a essa dimensão da vida familiar, tanto mais probabilidade haverá de que os valores profundos da família sejam sempre lembrados e tenham prioridades nas decisões dos nossos filhos no futuro.

Os ensinamentos familiares pesaram no momento de suas escolhas no futuro, uma cultura familiar estruturada dará aos seus filhos uma estrutura sólida que ocasionalmente os escolhas dignas para um futuro promissor.

A sociedade se modifica e conseqüentemente o sistema familiar também seguirá o mesmo caminho, na busca de organizar a partir de suas concepções as novas regras sociais. Dando continuidade na explanação sobre indisciplina, trazemos algumas considerações sobre o que seja indisciplina no contexto escolar.

3.A INDISCIPLINA ESCOLAR: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Atualmente o tema indisciplina vem sendo debatido cada vez mais no dia a dia escolar e está se tornando um grande desafio para gestores e professores que se deparam com esse problema diariamente. São muitas as dificuldades encontradas por esses profissionais, tendo em vista o desespero de muitos professores diante desse fato que só vem a dificultar o processo de ensino-aprendizagem. Para “Parrat-Dayan (2008, p.9) “os problemas de indisciplina manifestam-se com frequência na escola, sendo um dos maiores obstáculos pedagógicos do nosso tempo”. A escola é um espaço onde “onde as subjetivações das condições vividas nesse tempo acontecem [...] com toda radicalidade” (Justo, 2010, p. 37).

Deste modo a indisciplina no campo educacional está associada a vários fatores históricos, sociais, culturais, econômicos, familiares e de ordem moral. Tiba afirma: “Se a criança encontrar terreno fértil dentro de casa se tornará uma planta rebelde na escola, expandindo-se depois em direção à sociedade” (TIBA, 2006, p.159).

A escola é a extensão do seio familiar Aquino afirma: “De ambos os modos, a indisciplina apresenta-se como sintoma de relações descontínuas e conflitantes entre o espaço escolar e as outras instituições sociais” (AQUINO, 1996, p. 48).

Desse modo a indisciplina na escola é causada por vários fatores que contribuem para o mau comportamento dos alunos, devem ser levados em conta o papel da família na educação da criança, que a educação não pode ser de responsabilidade somente da escola, a família deve se conscientizar que é o primeiro contato que a criança tem com o meio social. Para Aquino (1996, p.96) “é impossível, negar a importância e o impacto que a educação familiar tem (do ponto de vista cognitivo, afetivo e moral) sobre o indivíduo”.

Entende-se que a família é de fundamental importância na construção do comportamento educacional do aluno tendo em vista que uma família com problemas, desestruturada conflituosa só vem a contribuir na indisciplina e rebeldia do aluno em sala de aula sendo que esse aluno irá produzir a falta de respeito para ao próximo na escola.

Oliveira (2005, p. 47) ressaltar que “A educação oferecida” pela família reflete na relação da criança com os colegas e com os professores, podendo gerar atitudes indesejáveis na escola que culminam em desobediência, agressividade, falta de respeito perante os colegas, professores e outros.”

Quanto papel do professor diante da indisciplina, em muitos casos a falta de preparo por parte do professor pode causar esse mau comportamento do aluno, o professor também deve está atento as diferenças entre os alunos para que dessa forma possa conseguir estabelecer uma ordem em sala de aula, outro fator importante e que o professor saiba fazer uso de sua autoridade em sala de aula, saiba conduzir sua turma de forma passiva, que tenha maturidade para refletir sobre o seu trabalho pra dessa maneira possa melhorar o seu desempenho e a sua metodologia em sala de aula. Segundo Oliveira (2005, p.21).

Além de a indisciplina causar danos ao professor e ao processo ensino-aprendizagem, o aluno também é prejudicado pelo seu próprio comportamento: ele não aproveitará que se nada dos conteúdos ministrados durante as aulas, pois o barulho e a movimentação impedem qualquer trabalho reprodutivo.

Entende-se dessa maneira que a indisciplina causa vários transtornos no processo ensino aprendizagem uma sala onde reina o barulho e a desordem de maneira nenhuma professor conseguirá desenvolver um bom trabalho, mas apesar de todos esses atuantes ao qual a indisciplina estar conectada “ao professor é exigido que lhe dê a melhor resposta de carácter pedagógico” (Amado, 2001, p. 1).

Quanto ao papel da escola que historicamente tem como objetivo “propiciar a aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado (ciência), bem como o próprio acesso aos rudimentos desse saber” (Saviani, 2005, p. 14), diante da indisciplina de alunos, o diretor, coordenador devem estarem atentos as relações estabelecidas entre professor e aluno, professor e família, escola e família e dessa maneira tentar estabelecer uma relação de paz e que todos possam trabalharem em conjunto para uma melhor aprendizagem. Parrat-Dayan (2008, p.07) afirma que “os problemas de indisciplina manifestam-se com frequência na escola, sendo um dos maiores obstáculos pedagógicos do nosso tempo.” dificultando o trabalho de todos que fazem parte desse espaço escolar.

- Até que ponto a indisciplina interfere no processo de ensino aprendizagem?

Em tempos de modernidade e avanços tecnológicos, que podem ser vistos e refletidos em mudanças comportamentais e de valores de uma sociedade que lida diariamente com mudanças em seus contextos, presenciamos mudanças tidas como positivas, mas que acarreta consigo também mudanças negativas. Em meio a estas transformações encontra-se escolas e professores que necessitam adaptar-se a estas

variações e as novas gerações de educandos, educandos estes que atualmente vem desenvolvendo um fator que atrapalha significativamente o seu processo de ensino aprendizagem: a indisciplina.

O professor tido como mestre, e provedor de conhecimentos durante muito tempo, hoje cada vez mais perdendo o seu valor e respeito tanto do aluno como muitas vezes também da família do educando, deixando o professor como o único responsável pela educação de seus filhos, cobrando do educador aquilo que nem mesmo eles proporcionam como família.

A indisciplina é utilizada como estratégia por muitos alunos para confundir que algo lhes incomoda, seja no ambiente familiar, no escolar ou até mesmo consigo mesmo, desta forma em casos de indisciplina é necessário fazer uma análise minuciosa para descobrir a raiz de tal problema.

A indisciplina é uma das maneiras que as crianças e adolescentes têm de comunicar que algo não vai bem. Por trás de uma guerra de papel podem estar problemas psíquicos ou familiares. Ou um aviso de que o estudante não está integrado ao processo de ensino e aprendizagem (GENTILE, 2002, p.30).

Como exposto parcialmente acima são múltiplos fatores que assinalam para uma possível crise nas salas de aula das nossas escolas: professores estressados, alunos descrentes e desacreditados, ensino falido, violência física e psicológica, grande número de reprovação, evasão e muitos outros elementos. Desta forma todos os fatores estão integrados entre si, ou seja, o aumento de um ocasiona o aumento do outro.

3.1 Indisciplina: questões conceituais

O conceito de disciplina nos remete a obediência ao conjunto de regras e normas que são estabelecidos por uma determinada sociedade ou grupo social, assim como o cumprimento de responsabilidades específicas de cada pessoa.

No ambiente social, a disciplina ainda representa a boa conduta do indivíduo, ou seja, a característica da pessoa que cumpre as ordens existentes na sociedade. Deste modo o contrário de disciplina é a indisciplina, quando há a falta de ordem, regra, comportamento ou de respeito pelos regulamentos sociais.

A indisciplina pode ser denominada como atos e ações que vão contra o bem estar coletivo de uma sociedade, como compreendemos uma sociedade e formada por

indivíduos que exercem juntos seus direitos e deveres, ao ir em contra mão a esta “regra” aparece os atos de rebeldia e indisciplina do indivíduo.

De forma geral está indisciplina acontece por inúmeros fatores tanto em adultos, como nas crianças e ao se torna excessiva deve ser averiguada na busca de compreender as razões pelas quais os indivíduos agem desta forma, ao se tornar excessiva pode ser considerada uma alteração ou situação vivenciada pelo cidadão que impede o comportamento adequado de uma pessoa na sociedade, essa indisciplina acaba por gerar o temido fracasso, seja no trabalho(adulto) ou no ambiente escolar(crianças) além de comprometer a boa convivência social.

De acordo com o dicionário Aurélio (2002) a definição do que é indisciplina. E diz assim: “Procedimento, ato ou dito contrário à disciplina” (p. 384). Encontramos também a definição sobre o que é uma pessoa indisciplinada: “Que não observa disciplina” (p. 384). Ante a visão da sociedade a escola é o lugar onde as crianças irão aprender a conviver em sociedade e a indisciplina no ambiente escolar são formas de insubordinar as várias regras presentes neste espaço.

A indisciplina no ambiente escolar segundo o conceito de Estrela (1992, p. 17), “tem assumido ao longo dos tempos diferentes significações: punição; dor; instrumento de punição; direção moral; regra de conduta para fazer reinar a ordem numa coletividade; obediência a essa regra”, conceitos metodológicos estes adotadas pelas escolas para uma melhor organização e funcionamento pedagógico, assim como melhorias na relação professor-aluno e no processo de aprendizagem.

Conforme Silva (2014, p. 21) preleciona:

Significa que todas às vezes em que os alunos desrespeitarem alguma norma desta instituição serão vistos como indisciplinados, sejam tais regras impostas e veiculadas arbitrariamente pelas autoridades escolares (diretores e professores), ou elaboradas democraticamente.

O espaço escolar se torna um lugar mecânico de aprender, controlar e hierarquizar as massas sociais. E utiliza-se de todos os seus mecanismos para evitar a indisciplina. Os exercícios e as tarefas escolares podem ser uma boa forma de utilizar bem o tempo e necessitara ordem que consequentemente excluirá a indisciplina.

É esse tempo disciplinar que se impõe pouco a pouco à prática pedagógica, especializando o tipo de formação e destacando-o do tempo do adulto. A escola se torna um aparelho para aprender no qual o aluno, o nível e a série,

combinados adequadamente, são utilizados permanentemente no processo geral de ensino (FOUCAULT, 1970, p. 100)

Desta forma o aluno indisciplinado no ambiente escolar e aquele que apresenta um comportamento que não condiz com os padrões vigentes, como impera na perspectiva tradicional de ensino. Desta forma para Aquino (1998, p. 10) na nossa compreensão conceitual a indisciplina acontece no momento em que as regras são ultrapassadas [...] comportamentos regidos por um conjunto de normas, a indisciplina poderá ser traduzida de duas formas: 1) a revolta contra essas normas; 2) o desconhecimento delas. No primeiro caso, a indisciplina traduz-se por uma forma de desobediências insolente; no segundo, pelo caos dos comportamentos, pela desorganização das relações.

Este comportamento que se desenvolvido pelo indivíduo por carência, falta de carinho e compreensão, perda ou ausência de algum membro familiar ou ate mesmo o sentimento de exclusão que pode ser sentido pelo mesmo no ambiente familiar ou escolar.

E necessário que escola e família trabalhem em sintonia e esteja atenta aos possíveis sinais de indisciplina que venha a surgir, e na responsabilidade de educar estes cidadãos devem comprometer-se a trabalhar em coletivo para caminhar em uma mesma direção, pois a indisciplina é um problema de ordem social, mudando tais cenários em busca de uma transformação.

4. PERCURSO METODOLÓGICO DO ESTUDO

Será realizada uma pesquisa de qualitativa. Segundo Minayo (1995, p.21-22),

a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Nesse sentido, percebe-se que a pesquisa qualitativa analisa a relação ativa entre o mundo e o sujeito levando em conta a realidade do sujeito.

Buscando identificar os fatores que geram a indisciplina no ambiente escolar, verificar as implicações da indisciplina no processo de ensino-aprendizagem e refletir sobre as implicações no processo de ensino aprendizagem. Será realizado método de análise através de entrevista e observação.

Para Marconi e Lakatos (2003, p. 190) a observação é como “[...] uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se desejam estudar.”

Marconi e Lakatos (2003, p. 201) também definem questionário como sendo: “um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”. É necessário para esta pesquisa a fim de verificar a relação dos participantes com a questão da indisciplina escolar.

O universo pesquisado será a escola municipal Celso Eulálio, localizada na Praça Josino Ferreira no bairro centro na cidade de Picos, Piauí.

Serão entrevistados o diretor, coordenador pedagógico, pais de alunos e três professoras.

4.1 Adentrando no universo do estudo

A Escola Municipal Celso Eulálio antes localizada, na Praça Josino Ferreira, 356, no centro da cidade de Picos-PI. Atendia um número significativo de alunos no total, 240 alunos distribuídos nos, turnos matutino e vespertino, com as séries de 1º ao 5º ano, com idades de 06 a 13 anos, a escola funcionou nesse endereço, até o ano de 2016, mas por

motivos alheios ao meu conhecimento, a escola teve que mudar, sem endereço fixo, passou a funcionar no prédio de uma escola particular no turno da tarde, mas, por pouco tempo, com cerca de uma semana funcionando nesse endereço, infelizmente a escola teve que mudar novamente de endereço, passando a funcionar na Rua São Sebastião N° Bairro centro de Picos PI.

No prédio emprestado, pela Nona Gerencia Regional de Educação (9° GRE), no momento no prédio iriam funcionar três instituições publicas a escola Normal Oficial de Picos (ENOPE) que funciona no turno da manha de 07: 00 as 11:00 horas de segunda a sexta no primeiro andar, a 9ª Gerência Regional de Educação (9°GRE), funciona no turno da manhã de 08:00 as 14:00 horas de segunda a sexta, no andar térreo e a escola municipal Celso Eulálio funciona no turno da tarde das 13:00 as 17:00 h de segunda a sexta com essas mudanças a escola perdeu um numero significativo de alunos. No ano de 2016 em sua sede própria a escola atendia a 240 alunos, com as mudanças de endereço, passou a atender somente, 175 alunos distribuídos no turno da tarde.

A clientela atendida era bem diversificada já que a escola atendia a crianças de muitos bairros desde os mais próximos aos mais distantes, como de alguns povoados próximos à cidade é uma verdadeira diversidade de crença, de raça de costumes, a escola atendia em sua maioria as crianças residentes em bairros próximos do centro, que na sua maioria são pertencentes às famílias de diversos níveis socioeconômicos.

Nesse ano de 2018 a escola Celso Eulálio, passou a funcionar em novo endereço, agora no bairro Boa Sorte, na Rua Raimundo Duarte S/N. no prédio da escola Municipal Francisco de Moura Barbosa.

A escola municipal Francisco de Moura Barbosa ate o ano de 2017, atendia na maioria as crianças do bairro e apenas alguns poucos alunos de outro bairro (Morada Nova), com um numero de alunos de 115, com faixas etárias de 06 a 15 anos, com as turmas de 1° ao 9° ano funcionando nos turnos manhã e tarde.

Com a junção das escolas Celso Eulálio e Francisco de Moura Barbosa, as escolas juntas estão atendendo 204 alunos sendo esses nas idades de 06 a 15 anos nos turnos manhã e tarde. Sendo 116 alunos no turno da manhã com as series de 1° ao 5° ano e 88 alunos à tarde as séries do 3° ao 9° ano. Mesmo com 204 alunos a clientela e bem

diversificada, agora com crianças de vários bairros, Boa Sorte, Morada Nova, Lozinho Monteiro, Aerolândia, Belo Norte e Centro.

4.2 Análise dos Resultados do Estudo

Iniciaremos a apresentação da análise dos resultados através da percepção dos professores acerca da indisciplina no contexto escolar.

Quadro 01 - Indisciplina

QUESTÃO 1	PROFESSOR	RESPOSTA
INDISCIPLINA	ROSA	Desobediência/ rebeldia
	CRAVO	Exaustivo/ desafiador/ dificuldade para trabalhar
	ORQUIDEA	Falta de respeito/ mau comportamento/
	TULIPA	Falta de respeito/ falta de interesse.

Fonte: questionário do pesquisador, 2018.

De acordo com a fala dos professores observa-se que os mesmos consideram a indisciplina como um comportamento que reflete a ausência de orientação familiar, da necessidade da existência de limites no ambiente familiar e conseqüentemente escolar dos alunos. As famílias estão desestruturadas e muito desinteressados no que diz respeito a educação dos filhos confiando toda a responsabilidade do educar para a escola e professores.

Percebe-se que tais desafios cotidianos acaba por resultar em profissionais da educação afetados psicologicamente, desanimados e até muitas vezes afastados de suas funções por causa dos males causados pela indisciplina.

Quadro 02 – Característica da indisciplina

QUESTÃO 2	PROFESSOR	RESPOSTA
CARACTERÍSTICAS DA INDISCIPLINA	ROSA	Rebeldia/ não obediência
	CRAVO	Agressividade
	ORQUIDEA	Agressivo, com palavras e gestos/
	TULIPA	Alunos que não sabem ler.

Fonte: questionário do pesquisador, 2018.

Para os professores participantes do estudo a indisciplina caracteriza-se como um comportamento rebelde, agressivo, apresentado em alguns momentos por alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem. É necessário evidenciar também que o professor precisa ter conhecimento sobre o que é a indisciplina, e buscar estratégias para revertê-lo não generalizando e fazendo comparações entre os educandos.

Quadro 03 – Causas da indisciplina

QUESTÃO 3	PROFESSOR	RESPOSTA
CAUSAS DA INDISCIPLINA	ROSA	Pais ausentes/desatentos aos cuidados com os filhos
	CRAVO	Falta de limites/baixo poder aquisitivo
	ORQUIDEA	Falta de acompanhamento dos pais
	TULIPA	Falta de compromisso e interesse/ falta de acompanhamento da família.

Fonte: questionário do pesquisador, 2018.

Conforme os docentes, a presença de indisciplina no cenário escolar decorre da ausência dos pais, falta de limites, pois os alunos acreditam que podem realizar seus atos indisciplinados no ambiente escolar assim como ocorre em seu ambiente familiar. Pois a família exerce enorme influência sobre as atitudes e os comportamentos que as

crianças apresentam na escola, deixando os docentes com uma responsabilidade maior. Desta forma pontua Boarini:

Entender que o professor não faz da escola uma extensão do lar é outro ponto que merece revisão. São funções diferentes. O professor é preparado e especializado ao longo de um período para compartilhar com o aluno a produção e sistematização do conhecimento. É o que denominamos de profissionalização, que deve ser exercida em sintonia com as políticas públicas de educação. Até nossos dias não consta que, para exercer a função materna e paterna, obrigatoriamente os interessados devem passar por aprovação em cursos especializados para esse fim. Cada pai/mãe educa seus filhos a sua maneira. Ainda que eventualmente o professor, sobretudo das séries iniciais, tenha que atender algum imprevisto estranho a sua formação, isso não o faz necessariamente substituto da função paterna/materna ou das funções parentais. São atribuições diferentes, embora devam caminhar para uma mesma direção. (2013, p.125).

Quadro 04 – Procedimentos para resolver o problema da indisciplina

QUESTÃO 4	PROFESSOR	RESPOSTA
PROCEDIMENTOS PARA RESOLVER O PROBLEMA DA INDISCIPLINA	ROSA	Autoridade em sala de aula/domínio de turma
	CRAVO	Dialogo/ acolhimento
	ORQUIDEA	Buscar uma forma dinâmica e criativa para incluir o aluno, para que sinta o prazer de estudar e participar das atividades.
	TULIPA	Conversar/ tarefas diferenciadas/

Fonte: questionário do pesquisador, 2018.

Em relação aos procedimentos que podem ajudar a resolver o problema da indisciplina em sala de aula, os docentes mencionam o diálogo, autoridade, acolhimento, ser mais dinâmico procurando incluir os alunos nas atividades propostas. Isso evidencia que é necessária uma postura diferenciada por parte do educador, sobretudo, para que o aluno “indisciplinado” possa apresentar uma nova postura comportamental.

Quadro 05 – Apoio da escola para o aluno indisciplinado

QUESTÃO 5	PROFESSOR	RESPOSTA
APOIO DA ESCOLA PARA O ALUNO INDISCIPLINADO	ROSA	Contato com a família/
	CRAVO	Aconselhamento/ aproximação com a família
	ORQUIDEA	A escola tem o papel primordial nesse acompanhamento, unindo família e escola buscando melhorar uma maneira de trabalhar esse aluno
	TULIPA	Apoio pedagógico/ buscar profissionais em outras áreas.

Fonte: questionário do pesquisador, 2018.

Como evidenciado no quadro a escola apresenta propostas bastante significativas para que aconteça mudanças neste cenário educacional, em especial acredita-se que deve contar inicialmente com o apoio familiar e a escola, que ao unir forças poderá modificar tal situação escolar do aluno. Desta forma é necessário o contato constante da família com a escola a sua conscientização através do diálogo para que os mesmos acompanhem a vida escolar de seus filhos, e quando for possível e imprescindível buscar ajuda de outros profissionais competentes.

Quadro 06 – Papel da escola, família e professores.

QUESTÃO 6	PROFESSOR	RESPOSTA
PAPEL DA ESCOLA, FAMÍLIA E PROFESSORES	ROSA	Trabalharem juntos escola família e professores
	CRAVO	Trabalharem juntos
	ORQUIDEA	Dando apoio um ao outro, para juntos buscarem uma saída.
	TULIPA	Estarem unidos, todos com o objetivo de mudança.

Fonte: questionário do pesquisador, 2018.

Percebendo que a escola não é o único espaço em que a criança adquire conhecimentos, podemos entender que a escola, a família e os professores exercem um papel fundamental no desenvolvimento do indivíduo. Desta forma a interação entre família e escola é essencial para potencializar as boas condições de aprendizagem.

Quadro 07 – Sugestões para a comunidade escolar

QUESTÃO 7	PROFESSOR	RESPOSTA
SUGESTÕES PARA A COMUNIDADE ESCOLAR	ROSA	Aulas dinâmicas/ debates com alunos/ disciplina do professor/ não rotular o aluno como indisciplinado.
	CRAVO	Comparecimento dos pais na escola
	ORQUIDEA	Incluindo a família no ambiente escolar, para ser trabalho, atividades que aproximem mais família e escola.
	TULIPA	Compartilharem atividades/ estarem juntos escola e família.

Fonte: questionário do pesquisador, 2018.

No que diz respeito a sugestões para minimizar a indisciplina no ambiente escolar, os professores sugerem aulas mais dinâmicas, que se fizesse um trabalho junto a família para que esta se aproxime da escola e tenha mais participação e que as atividades previstas pela escola sejam compartilhadas com a família.

A seguir passamos a explanação da percepção dos alunos a respeito da indisciplina.

4.3 A indisciplina na visão dos alunos

A indisciplina configura-se como um comportamento indesejado entre crianças e adolescentes, isso muitas vezes se apresenta como a ausência do acompanhamento da família no que tange ao comportamento de seus filhos no âmbito familiar. Logo, tal comportamento acaba sendo produzindo no cenário escolar, porém, neste contexto há

complicações em relação ao aprendizado no decorrer da formação escolar do aluno que apresente indisciplina.

Dessa forma, é fundamental conhecer de que maneira educandos da educação básica, anos iniciais do ensino fundamental concebem o comportamento indisciplinado.

A seguir, estaremos tratando dos resultados apresentados no questionário aplicado com alunos dos anos iniciais do ensino fundamental.

Quadro 08- Indisciplina

3º/4º ANO - MANHÃ	3º/4º ANO - TARDE	4º/5º ANO - MANHÃ
Mal educado/ não respeita o professor/ não se comporta, não obedece/ falta de educação/ não respeita as pessoas/ sem educação/ danado e mau criado/ quando não faz nada que manda/ danado/	Aluno que não faz nada/ indisciplinado/ inquieto/não tem regras/mau comportado/ mal educado/ não respeita/ não obedece/não respeita/	Pessoa sem disciplina/ danada, teimosa/ rebelde, não atento/ não respeita os Mais velhos/ não sei/ idiota e burro/ pessoa inquieta, não respeita os mais velhos/mal educada/ rebelde, danado/

Fonte: questionário do pesquisador, 2018.

Segundo os alunos do Ensino Fundamental a indisciplina está presente nas ações e comportamento dos alunos, que ao serem mal-educados, que não respeita o professor, que não obedece ao professor e as demais pessoas do ambiente escolar, que se encontra em sala de aula sem fazer nada, e sem obedecer as regras do ambiente escolar apresentam aspectos de indisciplina.

Quadro 09 – Comportamento indisciplinado

3º/4º ANO - MANHÃ	3º/4º ANO - TARDE	4º/5º ANO -TARDE
Mal educada, teimosa/ não e um bom aluno/ não respeita/ desobediente/ indisciplinado/ não tem educação/ chato/ danado/	Mau/ mal comportado/ não faz tarefas/ indisciplinado/ mau educado/ não respeita os outros/ teimosa	Pessoas que brigam com os pais, colegas e professores/ quando não respeita pais e professores/ nem ai para vida/ não respeita os mais velhos/ não sei/ danado, não

Fonte: questionário do pesquisador, 2018.

Segundo os alunos o comportamento indisciplinar está presente nas ações citadas no quadro anterior, alunos que brigam com os professores e demais alunos, que não respeita os pais, professores e demais pessoas que convive diariamente, pratica atos que prejudica a rotina e o planejamento escolar ao não desempenhar um comportamento adequado em sala de aula.

Quadro 10 – Comportamento na escola e em sala de aula

3º/4º ANO – MANHÃ	3º/4º ANO - TARDE	4º/5º ANO -TARDE
Não/ indisciplinado/ disciplinado/ sim/ disciplinado sim/	Boa aluna/ disciplinado/ indisciplinado/quieto/ comportado	Disciplinado/ não sei/ calado, comportado, faço o dever/

Fonte: questionário do pesquisador, 2018.

A respeito do comportamento em sala de aula várias foram as respostas evidenciadas pelos alunos, os educandos do 4º ano da manhã teve respostas expressivas de que comportavam-se disciplinadamente em sala de aula. Nas respostas dos alunos do 4º ano tarde as respostas foram por exemplo: boa aluno, disciplinado, comportado e quieto, obtendo apenas algumas respostas de serem indisciplinados. No 5º ano alguns participantes desconheciam o comportamento desenvolvido por eles não sabendo opinar, outros acreditam serem calados, comportados e que até mesmo fazem as atividades.

Quadro 11 – Comportamento em casa, com a família

3º/4º ANO – MANHÃ	3º/4º ANO – TARDE	4º/5º ANO –TARDE
Comportado/ sim/ as vezes dou trabalho, mas eu respeito minha mãe e obedeço/ muito comportada/ as vezes dou trabalho/ e bom/ bem/ dedicada, respeita o pai e a mãe/ faço tudo que eles mandam/ quieta/ disciplinado/	Em/ bom/nota 10/quieto/ danado/respeita os pais/ meio calmo/ comportado/ sim/ normal e comportado/ obediente com a família/ vou bem.	As vezes tem brigas as vezes não/disciplinado/ as vezes respeito às vezes não respeito/ quieto/ bom/ comportado, obediente

Fonte: questionário do pesquisador, 2018.

Em respostas ao questionamento sobre o seu comportamento em casa muitos os alunos do 4º ano manhã/tarde explanaram possuir um bom comportamento, sendo quieto e respeitando seus pais e familiares, obedecendo ao que eles dizem, sendo um filho disciplinado e respeitoso com todos. Já os alunos do 5º ano tarde admite apresenta comportamentos e ações conturbadas, até mesmo com brigas e desentendimentos na sala de aula.

Quadro 12 – Comportamento

3º/4º ANO - MANHÃ	3º/4º ANO - TARDE	4º/5º ANO -TARDE
Sim/ não porque sou comportado/se preocupa até demais/	Ajuda/ sim/ não/ sim, por que a gente aprende a ser educado em casa/ ajuda muito na aprendizagem/ inquieto, atrapalho a aula e com isso minha aprendizagem/ sim, ajuda muito	Sim, minha mãe, ela se preocupa muito/ sim/ minha família se preocupa comigo/

Fonte: questionário do pesquisador, 2018.

No sentido de serem comportados e do envolvimento de seus familiares no processo de aprendizagem destes os alunos afirmaram que um bom comportamento aliado a pais preocupados resulta em alunos mais envolvidos no ambiente escolar e esforçados durante as aulas procede eficientemente na aprendizagem.

Quadro 13 - Comportamento ajuda na sua aprendizagem em sala de aula?

3º/4º ANO - MANHÃ	3º/4º ANO - TARDE	4º/5º ANO -TARDE
Ajuda/ não/ ajuda não	Ajuda/sim/ não/ sim por a gente aprende a ser educado em casa/ não/ sim, ajuda muito no aprendizado/inquieto, atrapalha aprendizagem/ atrapalha a aula/sim, ajuda muito/	Sim, ajuda muito/ajuda/ ajuda sim/ sim/ sou mau comportado/eu aprendo em casa e na escola/

Fonte: questionário do pesquisador, 2018

Diante do questionamento se o comportamento disciplinado ou indisciplinado atrapalha a aprendizagem dos alunos, os mesmos afirmaram em sua maioria que sua postura dentro e fora da sala de aula atrapalha sim a aprendizagem, pois ao ser

indisciplinado o aluno não atende as regras da escola e do docente, e não consegue prestar atenção nas explicações e conteúdos aplicados

Quadro 14 - Atribua uma nota para seu comportamento

3º/4º ANO – MANHÃ	3º/4º ANO – TARDE	4º/5º ANO –TARDE
/9,8/10/9/8,0/8,5/7,0/6,0/ Sim	10/ 9,5/8,9/0/	/9,8/10/9/8,0/8,5/7,0/6,0/ Sim

Fonte: questionário do pesquisador, 2018

Ao serem estimulados a se auto avaliarem concedendo para si mesmo uma nota de acordo com o seu comportamento em sala de aula e o seu nível de comprometimento com a escola e sua educação as notas adotadas por todos os alunos do 4ºano manhã/tarde e do 5º ano foram bastante expressivas variando entre 8, 9 e 10. Este questionamento é importante para que todos os educandos compreendam o quão significativo deve ser o seu empenho para a educação.

Após concluirmos a apresentação acerca da visão dos alunos sobre indisciplina, seguiremos agora com a explanação da percepção da família sobre a temática em questão.

4.4 Percepções dos pais sobre a questão da indisciplina no ambiente escolar

Quadro 15 - O que você entende por aluno indisciplinado? (pais)

3º/4º ANO – MANHÃ	3º/4º ANO - TARDE	4º/5º ANO –TARDE
Que não tem educação/ um aluno que chega em casa com vontade de aprender mais/ que não respeita os mais velhos	Vai mal nas provas/ não leva os deveres para casa/ não respeita os professores, não cumpre com as tarefas escolares.	Não presta atenção as aulas, só conversa/ aluno que não obedece e não segue normas/

Fonte: questionário do pesquisador, 2018

Os pais de alunos se mostraram bastante compreensivos ao que diz respeito ao que seria um aluno indisciplinado, as respostas a tal questão foram: que não respeita as pessoas, não faz as tarefas, não obedece professores e os seus pais e como consequência das suas próprias ações não consegue ser bem sucedido nas avaliações escolares.

Quadro 16 - Você considera seus filhos indisciplinados?

3º/4º ANO – MANHÃ	3º/4º ANO – TARDE	4º/5º ANO –TARDE
Não/ não/ sim/	Sim/ sim/ não/	Não/ sim/ não/

Fonte: questionário do pesquisador, 2018

A respeito do comportamento de seus filhos podemos perceber que as respostas obtidas foram igualitárias, tanto para o sim e como para o não, sendo possível perceber que os pais reconhecem a conduta dos filhos e estão atentos para as suas ações.

Quadro 17 - Quais os motivos você acredita serem relevantes para o desenvolvimento da indisciplina?

3º/4º ANO - MANHÃ	3º/4º ANO - TARDE	4º/5º ANO –TARDE
Não tem respeito por pais e professores/menino danado/	Desobediência, mau comportamento, falta de educação/descumprimento de regras/	Falta de orientação dos pais/rebeldia falta de limites

Fonte: questionário do pesquisador, 2018

Os fatos relacionados a indisciplina podem ser variados, em respostas a este questionamento a maioria das respostas estão em consonância com as demais: falta de respeito aos pais e professores, desobediência, rebeldia, descumprimento das regras. Mas duas afirmações como falta de orientação dos pais e falta de limites reforça a concepção de que a indisciplina escolar é resultante de aspectos externos e familiares.

Quadro 18 - Em sua opinião a postura do professor contribui para a indisciplina dos alunos?

3º/4º ANO - MANHÃ	3º/4º ANO - TARDE	4º/5º ANO –TARDE
Sim/ não/	Sim/ contribui um pouco/ sim/	Sim/não/ em alguns casos sim/sim, professor tem que ter pulso firme e impor respeito/

Fonte: questionário do pesquisador, 2018

Diante do questionamento sobre a postura dos docentes contribuir ou não para a indisciplina percebemos que o professor ainda é visto como o principal alvo pelos fracassos escolares, onde muitos pais atribuem a indisciplina dos filhos pelo professor não ter domínio da sala de aula, não ter autoridade para lidar com alunos, e não obter o respeito dos mesmos.

Mas de acordo com Bentes (2003, p.99) “[...] a sanção punitiva não é a melhor maneira de educação. A atuação docente alicerçada na coação e na repressão tem convivência do sistema e, embora possa ser justificada/compreendida, faz sucumbir a autoridade do professor.”

Quadro 19 - Que ações envolvendo pais, professores e escola voce acredita que contribuíram para solucionar a indisciplina na escola?

3º/4º ANO - MANHÃ	3º/4º ANO - TARDE	4º/5º ANO –TARDE
Sim/ não/ sim e não/	Diálogos entre pais e professores podem resolver os problemas com indisciplina/sim/	Maior participação dos pais na vida escolar dos filhos/ participação de todos e fundamental/

Fonte: questionário do pesquisador, 2018

De acordo com as afirmações dos entrevistados é necessário a união de todos os envolvidos na educação do educando, esta tarefa se torna mais eficiente quando ocorre o diálogo, e uma maior participação dos pais.

Questão 20 - Como você lida com a indisciplina no ambiente familiar?

3º/4º ANO - MANHÃ	3º/4º ANO - TARDE	4º/5º ANO -TARDE
Castigo, tira o que mais gosta e sempre de acordo com o pai/	Educando ensinado o que e certo e errado/	Conversar/ colocar de castigo/ tirando o que mais gosta/

Fonte: questionário do pesquisador, 2018.

A questão de indisciplina é muito relevante pois de acordo com o comportamento dos filhos em casa ele se reflete no comportamento do aluno no ambiente escola, neste questionamento os pais afirmaram utilizar estratégias como: conversar com eles sobre o que é certo ou errado; colocar de castigo, assim como tirar o que eles mais gostam sempre com ambos os pais de acordo, pois não é saudável para a criança e o ambiente familiar a inexistência de acordo entre os dois, um não poderá jamais tirar a autoridade do outro diante dos filhos, isso gera conflitos inimagináveis.

à família, entendida como o primeiro contexto de socialização, exerce, indubitavelmente, grande influência sobre a criança e ao adolescente. A atitude dos pais e suas práticas de criação e educação são aspectos que influenciam o comportamento da criança na escola” (REGO, 1996, p.97).

Questão 21 - Você é participativo (a) na formação escolar do seu filho?

3º/4º ANO - MANHÃ	3º/4º ANO - TARDE	4º/5º ANO -TARDE
Sim/ sim/ sim, por que e nosso dever participar da formação dos nossos filhos	Sim/ mais ou menos/ não muito/	Sim/ acredito que sim

Fonte: questionário do pesquisador, 2018.

Ao serem questionado aos pais se eles são presentes na formação educacional de seus filhos, os pais dos alunos do 4º ano manhã e do 5º ano responderam achar ser importante esta participação da família na educação de seus filhos, sendo uma presença importante para a formação do mesmo, sendo primordial nas primeiras fases educacionais. Os pais dos alunos do 4º ano tarde já admitiram não participar muito do processo de ensino aprendizagem de seus filhos, assim como não saberem muito sobre o

comportamento de seus filhos no ambiente escolar e como se encontra o seu desempenho na escola, deixando explícito que o papel de educar as crianças está plenamente nas mãos dos professores e da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar a indisciplina no contexto da educação escolar. Os dados obtidos nesta pesquisa permitiram identificar as decorrências e atitudes de indisciplina dos alunos. Esse resultado possibilita que se inicie uma discussão relativa a algumas questões fundamentais que estiveram diretamente relacionadas ao estudo da indisciplina.

Para o levantamento de um dos problemas mais presentes no ambiente escolar na atualidade constamos com a participação de todos os envolvidos no contexto escolar, pais, alunos e professores que são membros importantes para o desenvolvimento educacional.

Através dos resultados obtidos pode-se perceber que a indisciplina é relevante para o processo de ensino aprendizagem, que a mesma pode atrapalhar significativamente os alunos, e o andamento das aulas.

Desta forma a disciplina é então importante em todas etapas escolares, principalmente na Educação fundamental, a disciplina precisa ser constante no ambiente escolar, pois é um dos componentes norteadores dessa fase.

Por meio do estudo podemos afirmar que os alunos, pais e professores compreendem que disciplina e regras precisam ser cumpridas para uma melhor organização do espaço e na relação entre pessoas, entendido isso, o aluno além de compreender as regras e o ambiente escolar, poderá contribuir positivamente na sua vida em sociedade, o respeito entre professor-aluno e com os demais colegas, eliminado desta forma casos de desrespeito, violência e o bullying fazendo com que o ambiente escolar se torne mais organizado, prazeroso e principalmente de respeito às regras e as pessoas. Finalmente com este estudo pode-se concluir que a disciplina é fundamental para o bom desenvolvimento dos educandos.

REFERENCIAS

- AQUINO, Julio G. (orgs.) **Indisciplina na Escola: alternativas teóricas e práticas**. In: LAJONQUIÉRE, Leandro de. A criança, “sua” (in)disciplina e a psicanálise. In: TAILLE, Yves de La. A indisciplina e o sentimento de vergonha. São Paulo: Sumus, 1996, 148 p.
- AQUINO, Júlio Groppa (Org.) **Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas**. 3ª Edição, São Paulo: Summus, 1996 .
- BENTES, Nilda de Oliveira. Sanção educativa e aprendizagem nas relações dialógicas da sala de aula. 2003. 104 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Metodista de Piracicaba, Faculdade de Educação, Piracicaba, 2003.
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo Atlas, 2003.
- MINAYO, M. C. S. (Org.). Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis: Vozes, 1995.
- OLIVEIRA, Maria Izete de. *Indisciplina escolar: representação social de professores que atuam no ensino fundamental na cidade de Cáceres – MT*. 2002. 175 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2002
- OLIVEIRA, Maria Izete. **A indisciplina escolar: determinações, conseqüências e ações**. Brasília: líber livro, 2005.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Manifesto do Partido Comunista. Petrópolis: Vozes, 2001. (11ª ed.).
- MANZINI COVRE, Maria de Lourdes. O que é Cidadania. 3. ed., 11ª reimpressão, São Paulo: Brasiliense, 2003.
- PARRAT-DAYAN, S. **Como enfrentar a indisciplina na escola**. São Paulo: Contexto, 2008.
- TIBA, Içami. **Disciplina: limite na medida certa**. Novos paradigmas/ Içami Tiba. – Ed. Ver. Atual e ampli. – São Paulo: Integrare Editora, 2006

APÊNDICE

Apêndice 01 – Questionário aplicado aos professores

Universidade Federal do Piauí
Campus Senador Helvidio Nunes de Barros
Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia

Data: ____/____/____

Questionário aplicado ao professor (a)

Dados de identificação		Sexo: () Feminino () Masculino		
Faixa Etária:	() 20 - 29	() 30 - 39	() 40 - 49	() 50 em diante
Formação Acadêmica:				
Tempo de Magistério:				
Série em que atua:				

1) O que você compreende por indisciplina?

2) Você tem ou já teve algum aluno com indisciplina? Quais as características que você observou neste aluno?

3) Em sua opinião, quais as causas do comportamento indesejado, tido como indisciplina?

4) Quais procedimentos em sala de aula você encontrou para resolver o problema da indisciplina?

5) Que apoio a escola pode dar ao professor quando encontra em sala de aula um aluno indisciplinado?

6) Qual o papel da escola, a família e professores, em relação a indisciplina e de suas implicações no processo de ensino aprendizagem?

7) Que sugestões você apresenta a comunidade escolar para superem juntos desafios como a indisciplina no ambiente escolar?

Obrigada por sua colaboração!!!

Apêndice 02 – questionário aplicado aos alunos

Universidade Federal do Piauí
Campus Senador Helvídio Nunes de Barros
Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia

Data: ____/____/____

Questionário aplicado aos alunos

Dados de identificação:	Sexo: () Feminino () Masculino
Idade:	Série: Ano:

1) O que você entende por indisciplina?

2) Como você caracteriza um comportamento indisciplinado?

3) O comportamento apresentado por você na escola, em sala de aula é um comportamento de aluno disciplinado ou indisciplinado?

3) Como é seu comportamento em casa, com a família?

4) A sua família se preocupa com o seu comportamento na escola e em casa?

5) O seu comportamento ajuda ou não na sua aprendizagem em sala de aula?

6) Atribua uma nota para seu comportamento de 0 a 10. Comente.

Obrigada por sua colaboração!!!

Apêndice 03 – Questionário aplicado aos pais

Universidade Federal do Piauí
Campus Senador Helvidio Nunes de Barros
Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia

Data: ____/____/____

Questionário aplicado aos pais

Dados de identificação:			Sexo: () Feminino () Masculino	
Faixa Etária:	() 20 - 29	() 30 - 39	() 40 - 49	() 50 em diante
Formação Escolar:				
N ° de filhos que estudam na escola:				

1) O que você entende por aluno indisciplinado?

2) Você considera seus filhos indisciplinados? () Sim () Não

3) Quais os motivos você acredita serem relevantes para o desenvolvimento da indisciplina?

4) Em sua opinião, a postura dos professores contribui para a indisciplina dos alunos?

5) Que ações envolvendo pais, professores e escola, você acredita que contribuiriam para solucionar o problema de indisciplina na escola?

6) Como você lida com a indisciplina no ambiente familiar?

7) Você é participativo (a) na formação escolar de seu filho (a)?

Obrigada por sua colaboração!!!



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA
"JOSÉ ALBANO DE MACEDO"**

Identificação do Tipo de Documento

- () Tese
 () Dissertação
 (X) Monografia
 () Artigo

Eu, Gandra Martins de Sousa Lima.
 autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação A Indisciplinada Exatidão do processo de ensino-aprendizagem nas séries iniciais da Escola Municipal João Estácio em Picos - Piauí de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 28 de Novembro de 20 18.

Gandra Martins de Sousa Lima.
 Assinatura

Gandra Martins de Sousa Lima.
 Assinatura